



TUDO SOB CONTROLE

Pr. José João Mesquita; 706;Ap 1-3

Esta é a mensagem de Apocalipse. A palavra significa desvendar, e um título alternativo é Revelação.

Alguns autores bíblicos no Antigo Testamento receberam de Deus revelações sobre o final dos tempos, entre estes estão Isaías, Zacarias e especialmente Daniel.

Todos os escritores apocalípticos, como João viram as coisas bem contrastadas, “em preto e branco”, por assim dizer. Eles eram, ao mesmo tempo, extremamente pessimistas, para os quais as coisas iam tão mal que somente Deus poderia consertá-las. E no outro extremo eram completamente otimistas, olhando o futuro, quando Deus agiria consertando todas as coisas.

As circunstâncias do livro

O Apocalipse foi enviado como uma carta circular as igrejas existentes em sete cidades da Ásia e deveria ser lido em voz alta nas reuniões. Era uma mensagem dirigida às necessidades reais do povo do primeiro século.

A mensagem trouxe estímulo aos cristãos que estavam sofrendo perseguições e lhes assegurava a vitória final do Cordeiro, mas por outro lado era uma conclamação a lutar contra as forças espirituais do mal, porque Cristo será o grande vencedor.

A igreja enfrentava a perseguição por causa do “culto ao imperador”, que obrigava a um grande número de cristãos fazerem uma escolha pública entre César e Cristo.

Sobre a data em que foi escrito o livro

Alguns estudiosos combinam esses fatores acima com cálculos baseado nas declarações encontradas em 13:18 ou 17:10, para afirmar que o livro foi escrito no final do reinado de Nero (54-68 d.C), ou durante o reinado de Vespasiano (69-79 d.C), o que é menos convincente. As evidências mais fortes parecem favorecer uma data posterior, durante a última parte do reinado de Domiciano (81-96 d.C). Se a terceira opção é a correta, então João teria cerca de 80 anos». Michael Nilcock/Série a Bíblia Fala.

QUATRO MANEIRAS DE INTERPRETAR APOCALIPSE

- 1) Visão preterista, segundo a qual o apocalipse descreve em linguagem velada os eventos relacionados aos dias de João, e nada mais.
- 2) Visão futurista, segundo a qual o livro todo é uma profecia de eventos ainda por acontecer.
- 3) Visão historicista, segundo a qual o livro é uma descrição da totalidade da história da igreja desde a primeira vinda de Cristo até a Segunda, indo um pouco além disso.
- 4) Visão idealista, segundo a qual, entre mensagens para a igreja do primeiro século e profecias acerca do tempo futuro, o Apocalipse mostra princípios sempre válidos na experiência cristã.

Penso que a terceira opção é a mais coerente, o livro era para consolar, repreender e encorajar as igrejas da Ásia e todas as igrejas em todos os tempos e em todos os lugares. Alguns estudiosos interpretam as cartas às 7 igrejas como envolvendo 7 tipos de igrejas que existem em todos os lugares e 7 eras da igreja, sendo a primeira, a igreja primitiva, dos dois primeiros séculos, a representada por Efeso, e a última a igreja do final dos tempos (séc. XX e XXI) representada pela igreja de Laodicéia.

Isto parece verdadeiro, pois no início do século XX a igreja na Europa e nos EUA eram fortes, missionárias e influentes, mas atualmente estão em grande decadência.

O que os primeiros 5 capítulos dizem para a igreja hoje?

- 1) Jesus é o rei eterno, cheio da glória e poder (1:9-20);



- 2) Jesus está no controle da igreja - pois ele anda no meio dela, que é representada pelos 7 candeeiros (1:12-13 e 20);
- 3) Os pastores das igrejas (anjos), estão na mão de Jesus (1:16 e 20);
- 4) Jesus conhece todas as igrejas, ele é o Senhor delas. Nas cartas ele revela situações particulares de cada uma. Das 7, cinco ele elogia, reeprime e chama ao arrependimento (Éfeso, Pérgamo, Tiatira, Sardes e Laodicéia). Duas ele faz apenas elogios e encorajamentos (Esmirna e Filadélfia);
- 5) A chamada ao arrependimento é seguida por grandes promessas (2:4-7, 14-17, 20-29; 3:2-6, 18-22);
- 6) A igreja fria e rica dos finais dos tempos (Laodicéia), é chamada de miserável, pobre, cega e nua (3:17);
- 7) Jesus apresenta-se como aquele que tem todos os recursos necessários a essa igreja de hoje (riqueza verdadeira, vestes brancas, colírio para a cegueira da igreja (3:18). E chama-a a ceiar com ele (3:20);
- 8) Apesar da situação de frieza, e cegueira, Jesus oferece aos vencedores (arrependidos) a sentar-se com Ele em seu trono (3:21).

Jesus mostra para o apóstolo João que estava exilado e triste em Patmos, quem está no controle do mundo; quem está sentado no trono (cap. 4 e 5).

No capítulo 4, João vê o Pai, está sendo adorado por representantes de toda a sua criação. Ele é louvado por ser o Deus Pai, o Criador de todas as coisas (4:8-11).

No capítulo 5, aparece o Cordeiro, o Deus Filho, aquele que está sentado no trono com o Pai. Ele é louvado pela obra da redenção (5:8-14). Ele é aquele que tem o poder de conduzir a história humana (que é o mesmo que tomar o livro e abrir-lhe os selos).

No meio de todas as circunstâncias ruins deste mundo, todos as loucuras dos homens, o Senhor nos convida a olhar a outra dimensão onde Ele habita: «Sobe para aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas».

A Ele seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio, pelos séculos dos séculos.

EDIFICAÇÃO

Apocalipse (Revelação), foi escrito em um contexto de perseguição à igreja para consolar o povo de Deus, mostrando cuidado pelo seu povo e revelar quem de fato está no trono, quem controla este mundo.

João tinha uns 80 anos, estava exilado em Patmos, uma ilha terrível, cheia de pedras e cobras. Certamente estava preocupado com as igrejas da Ásia onde fora um bispo muito amado e respeitado. Agora exilado, solitário, velho, cheio de recordação e eis que Jesus se mostra a ele cheio de glória e majestade, como aquele que anda e conhece as igrejas (simbolizada por candeeiros) e que tem pastores simbolizado pelas estrelas em suas mãos.

1) Qual a visão que você tem de Jesus e qual visão que a Bíblia revela sobre ele? (1:9-20)

A carta à Laodicéia, a igreja do final dos tempos, nos repreende, exorta e nos encoraja a sermos vencedores. (3:14-22)

2) Pelo que Jesus exorta a igreja de Laodicéia? (v.15-17). O que isso tem a ver conosco hoje?

3) O que Jesus propõe aos laodicenses e a nós hoje? (v.18,19)

4) O que Jesus propõe para nós hoje? (v.20-22)

Concluir orando de dois em dois.